

VEM AÍ O CENTRO REGIONAL DE TREINAMENTO NTU-UITP, NO BRASIL

Parceria entre a NTU e a UITP aproxima experiência internacional da realidade brasileira e prevê cursos, intercâmbio e visitas técnicas para profissionais do transporte público

A Associação Nacional das Empresas de Transportes Urbanos (NTU) e a Associação Internacional de Transporte Público (UITP) deram novo passo para ampliar a parceria entre as entidades, agora, com foco na capacitação dos profissionais do setor no Brasil. Durante o Seminário Nacional NTU 2026, realizado em São Paulo, em agosto, as entidades assinaram uma carta de intenção, para a criação do **Centro Regional de Treinamento NTU-UITP, no Brasil**.

A carta foi assinada pelo diretor-presidente da NTU, Francisco Christovam, e pela head da Divisão América Latina da UITP, Eleonora Pazos. A proposta prevê a criação do primeiro centro de treinamento da UITP, no Brasil, e o segundo da entidade, na América Latina — a UITP já conta, atualmente, com estrutura semelhante implantada, em parceria com o Metrô de Santiago, no Chile.

A iniciativa pretende aproveitar a experiência internacional da UITP, para trazer ao Brasil conhecimentos relacionados a diferentes aspectos da mobilidade urbana. Ao mesmo tempo, a parceria deverá considerar as características do transporte público brasileiro, adaptando conteúdos e experiências às necessidades das empresas e dos profissionais que atuam no país.

A carta de intenção é o primeiro passo para viabilizar a iniciativa; o acordo final será assinado durante o próximo fórum da UITP América Latina, que ocorrerá de 16 a 19 de novembro, em Buenos Aires, Argentina.

(A) MBM Fotografia; (B) Roberto Resston Fo/Shutterstock.com



Setor em transformação

Mais do que oferecer cursos, a iniciativa busca estabelecer agenda permanente de qualificação para profissionais que atuam no transporte público. O setor passa por processo de transformação, que envolve a incorporação de novas tecnologias e mudanças nos modelos de gestão, entre outros. Nesse cenário, a atualização dos conhecimentos técnicos e a troca de experiências, com outros países, ganham nova importância.

Segundo Francisco Christovam, a NTU se sente honrada em poder firmar esse Termo de Cooperação com a UITP, principalmente em um setor que vem se modernizando. Em sua fala durante o ato da assinatura, o diretor reforçou a necessidade de o setor "estar preparado para enfrentar as mudanças nos modelos de financiamento e de operação, que estão cada vez mais modernos, mais diferentes, mais inovadores, e que sinalizam para a prestação de um serviço de melhor qualidade".

Para o representante das operadoras brasileiras, nada melhor do que poder contar com a expertise e capacidade de uma organização mundial, como a UITP, de modo que as duas possam se aprimorar, mutuamente, e oferecer capacitação, a partir da troca de experiências de seus membros associados. "Sem capacitação, nos mais diferentes níveis, horizontalmente, verticalmente, na nossa cadeia de produção de serviço e de gestão, não vamos conseguir assumir esses desafios", reforça Francisco.

Eleonora Pazos relembrou o início da parceria com a NTU, em 2003, e agradeceu pela oportunidade. "A NTU tem participação relevante na construção de conhecimento para o setor. O Centro Regional de Treinamento NTU-UITP, no Brasil, amplia essa trajetória, ao criar novas oportunidades de capacitação e de intercâmbio, conectadas aos desafios enfrentados, diariamente, pelas empresas e pelos profissionais do transporte público", afirmou. "Seguramente teremos, como fruto dessa assinatura, uma quantidade grande de treinamentos".

Segundo o diretor de Mobilidade Urbana da NTU, Matteus Freitas, o novo Centro permitirá ampliar o acesso dos profissionais brasileiros a conteúdos e experiências desenvolvidos internacionalmente, em diferentes contextos de mobilidade, e facilitar o contato com experiências de cidades que enfrentam desafios semelhantes aos do Brasil.

"O objetivo é contribuir com a capacitação dos técnicos e colaboradores das empresas associadas, em cenário cada vez mais complexo, marcado pela incorporação de novas tecnologias e por desafios regulatórios. O Centro dará acesso a um portfólio qualificado de cursos e permitirá aproveitar a experiência internacional da UITP, para conhecer iniciativas desenvolvidas e planejadas em outros países e cidades", afirma Freitas.

A previsão inicial é de que sejam realizados três cursos, ao longo de um período de 12 meses, com início em 2027. As atividades deverão ocorrer, prioritariamente, de forma "on-line", permitindo a participação de profissionais de diferentes regiões do país. A programação também poderá incluir visitas técnicas, durante eventos promovidos pela NTU e pela UITP.